

# 2023

# Relatório & Contas

---

6 março 2024



**COSTA DUARTE**  
CORRETOR DE SEGUROS

**100**  
ANOS CONSIGO

# Uma visão global para soluções inovadoras



**Ao longo de 100 anos de atividade no mercado segurador, a linha de crescimento da Costa Duarte revela uma evolução contínua no acompanhamento das novas exigências.**

A integração das novas gerações confirma o espírito de renovação. O aprofundamento das parcerias internacionais demonstra a visão ampla no desenho de soluções inovadoras. Estas realidades marcam um reforço do posicionamento da Costa Duarte no mercado local e global.

## **crescer**

continuamente em  
experiência e competência

## **ser**

uma equipa competente  
e especializada

## **Inovar**

um caso de sucesso  
com 100 anos

## **ter**

soluções de proteção

## **criar**

para conquistar o futuro

## **Fazer**

gestão de risco à medida  
de cada Cliente

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração submeter à aprovação de V. Exas. o Relatório e Contas relativo ao exercício de **2023**.

## O MERCADO

Em 2023, o volume da produção de seguro direto em Portugal foi de 11,8 mil milhões de euros, refletindo um decréscimo de 2% face ao valor verificado em 2022, conforme informação sobre a produção de seguro direto em Portugal, por ramos, publicada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

O ramo Vida, em linha com o verificado no ano anterior, registou um decréscimo de 14,3%, novamente impulsionado pela diminuição dos seguros de capitalização ligados a fundos de investimento.

Os ramos Não Vida, na tendência dos últimos anos, apresentaram um aumento da produção de 10,2%, sendo de salientar as contribuições dos ramos Acidentes e Doença (13,1%), Incêndio e Outros Danos (10,1%) e Automóvel (5,8%).

*u.m.: milhares de Euros*

	2020	2021	2022	2023 *	Var <sup>o</sup>
<b>Vida</b>	<b>4 585 346</b>	<b>7 728 304</b>	<b>6 021 151</b>	<b>5 159 372</b>	<b>-14,3%</b>
Seguro de Vida (Não Ligados)	2 675 060	3 062 622	2 888 277	3 712 443	28,5%
Seguros Ligados a Fundos de Investiment	1 910 286	4 664 932	3 132 874	1 444 866	-53,9%
Operações de Capitalização	0	750	0	2 063	
<b>Não Vida</b>	<b>5 365 574</b>	<b>5 621 807</b>	<b>6 035 279</b>	<b>6 650 676</b>	<b>10,2%</b>
Acidentes e Doença	2 028 285	2 184 040	2 386 923	2 700 030	13,1%
Acidentes Trabalho	905 394	965 284	1 027 190	1 140 207	11,0%
Doença	950 861	1 033 897	1 156 140	1 349 331	16,7%
Acidentes (Outros)	172 030	184 859	203 593	210 492	3,4%
Incêndio e Outros Danos	946 103	1 000 240	1 072 496	1 180 675	10,1%
Automóvel	1 872 927	1 893 906	1 983 626	2 098 348	5,8%
Marítimo e Transportes	25 344	28 293	30 535	30 321	-0,7%
Aéreo	10 365	10 132	10 978	8 789	-19,9%
Mercadorias Transportadas	19 367	19 730	21 973	16 097	-26,7%
Responsabilidade Civil Geral	148 448	164 448	181 969	195 967	7,7%
Diversos	314 735	321 018	346 779	420 449	21,2%
<b>Total (Vida e Não Vida)</b>	<b>9 950 920</b>	<b>13 350 111</b>	<b>12 056 430</b>	<b>11 810 048</b>	<b>-2,0%</b>

\* Valores Provisórios

Fonte: ASF - Produção Provisória 2023

O mercado Não Vida continua a evidenciar uma grande concentração nos Seguradores sob supervisão da ASF, os dez primeiros dispõem de uma quota de mais de 87%, conforme evidenciado no quadro seguinte:

*u.m.: milhares Euros*

Ranking	Segurador	2022	2023 *	Varição	Quota de Mercado
	<b>Total Geral</b>	<b>6 035 279</b>	<b>6 650 677</b>	<b>10,2%</b>	<b>100,0%</b>
1º	Fidelidade	1 672 696	1 859 376	11,2%	28,0%
2º	Generali Seguros	1 111 836	1 236 000	11,2%	18,6%
3º	Ageas Seguros	825 863	929 944	12,6%	14,0%
4º	Allianz	493 149	525 267	6,5%	7,9%
5º	Zurich Insurance	337 668	360 023	6,6%	5,4%
	<b>Top 5</b>	<b>4 441 212</b>	<b>4 910 610</b>	<b>10,6%</b>	<b>73,8%</b>
6º	Liberty Seguros	236 863	242 207	2,3%	3,6%
7º	Lusitania Seguros	219 071	223 021	1,8%	3,4%
8º	CA Seguros	154 006	165 139	7,2%	2,5%
9º	Caravela	126 461	150 595	19,1%	2,3%
10º	Mapfre Gerais	107 626	136 393	26,7%	2,1%
	<b>Top 10</b>	<b>5 285 239</b>	<b>5 827 965</b>	<b>10,3%</b>	<b>87,6%</b>

\* Produção Provisória

Fonte: ASF - Produção Provisória 2023

Em matéria legislativa, foi publicada a Resolução da Assembleia da República nº 66/2023, de 16 de junho que recomenda ao Governo que crie um Fundo de Garantia para os riscos climáticos e sísmicos.

Do ponto de vista regulamentar, destaca-se a publicação da Norma Regulamentar nº11/2023-R, de 12 de dezembro, que regula a utilização do identificador de entidade jurídica (LEI) pelas entidades sujeitas à supervisão da Autoridade de Supervisão e Fundos de Pensões.

## O GRUPO COSTA DUARTE

O Grupo Costa Duarte é composto pela **Costa Duarte – Corretor de Seguros, S.A.**, pela **Specialty Risks – Distribuição de Seguros, Lda.**, ambas com sede em Lisboa e pela **Inter Risk Angola – Corretora de Seguros, S.A.**, com sede em Luanda.



A **Costa Duarte** desenvolve a atividade de distribuição de seguros, posicionando-se como um dos principais operadores portugueses do mercado, com escritórios em Lisboa e no Porto, com enfoque especial no segmento empresarial, sem descurar a área de particulares.

A **Specialty Risks** também desenvolve a atividade de distribuição de seguros, com a categoria de agente de seguros, nos ramos Vida e de Não Vida, atuando na conceção de produtos inovadores, na dinamização de relações B2B em especial junto de agentes localizados em diferentes regiões do país.

A **Inter Risk Angola** opera desde 2012 e é um dos principais corretores de seguros em Angola, dando suporte aos nossos clientes a nível local, monitorando todos os aspetos relacionados com a consultoria e corretagem de seguros.

### PARCERIAS INTERNACIONAIS

Numa economia global a **Costa Duarte** beneficia de parcerias internacionais com alguns dos principais corretores de seguros mundiais, sendo membro fundador da **Gallagher Global Network** e da **Lockton Global Partnership** e ao nível dos seguros de crédito e de cauções como membro da **ICBA**.

### FACTOS RELEVANTES

O ano de **2023** destaca-se, a nível internacional, pelas vulnerabilidades e incertezas decorrentes dos conflitos geopolíticos no Leste Europeu e no Médio Oriente e, a nível nacional, pela desaceleração do crescimento económico e pela redução da taxa de inflação.

Seguindo a tendência verificada nos últimos anos, o desempenho da sociedade fica marcado pelo cumprimento do orçamento, **assente num crescimento totalmente orgânico nas diferentes linhas de negócio**, decorrente duma elevada taxa de retenção dos clientes existentes e de uma abordagem comercial ativa na angariação de novos clientes.

### Proveitos Operacionais

- O valor dos proveitos operacionais foi de 8.466.348 €, o que representa um crescimento de 24% face ao ano anterior.

## Custos Operacionais

- Os custos operacionais atingiram um montante de 5.899.520 €, acréscimo de 16% relativamente a 2022. Nas principais rúbricas, verificou-se um agravamento de 9% nos Fornecimentos e Serviços Externos e de 13% nos Custos com Pessoal.

## Plano de Pensões

- Os planos para complemento de reforma, estão materializados através de apólices que apresentavam um saldo de 2.336.360 €, em 31 de Dezembro de 2023.

## Número Médio de Colaboradores

- O número médio de colaboradores foi de 60 pessoas, incluindo os cinco administradores executivos, dos quais 35 são do género feminino e 25 são do género masculino.
- Todos os colaboradores diretamente envolvidos na atividade de distribuição de seguros (PDEADS) cumprem com os requisitos de qualificação adequada prevista no RJDS e na norma regulamentar n.º 6/2019-R, de 3 de setembro.

## Formação

- Durante o ano de 2023 foram realizadas 1826 horas de formação para conformação com os requisitos de qualificação adequada o que representa, em termos médios, cerca de 30 horas por colaborador.

Em matéria de Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo, este número inclui 810 horas de formação, que envolveu 39 colaboradores.

- Ao longo do ano, diversos colaboradores participaram em eventos promovidos pelos nossos parceiros internacionais, nomeadamente em conferências e reuniões de trabalho nas áreas de benefícios sociais, cauções, crédito, energia e linhas financeiras.

## Análise de Risco

- Ao nível do *risk management* foram promovidas análises para identificação dos riscos inerentes às atividades de diversos clientes, de modo a avaliar as condições e medidas de prevenção implementadas.

## Instalações

- No escritório de Lisboa foram concluídas as obras de remodelação iniciadas em 2022 e no escritório do Porto, entre outros, foram realizados trabalhos de pintura geral das instalações.

## Governo Societário

- A Costa Duarte não pratica qualquer tipo de discriminação, nomeadamente em função de idade, género, orientação sexual, deficiência, raça, nacionalidade, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, respeitando, a todo o momento, a igualdade de tratamento.
- No âmbito da promoção do equilíbrio entre o tempo dedicado às responsabilidades profissionais e o tempo dedicado às necessidades pessoais, foi iniciado o processo de certificação como '**empresa familiarmente responsável**' (EFR).
- Com o objetivo de reforçar a maturidade em matéria de segurança da informação, foi selecionado o consultor que irá assessorar a Costa Duarte no processo de obtenção da certificação que se prevê venha a ficar concluído no primeiro trimestre de 2025.
- Para além da revisão e da atualização de diversas políticas e regulamentos internos, foi aprovado o **Compromisso com o ESG** relativo à promoção da redução da pegada ecológica, ao respeito pelos valores da vida humana e ao comportamento de responsabilidade institucional.

## Digital

- Em matéria de inovação e tecnologia, o sistema **VSeg** foi objeto de atualizações regulares, permitindo novas funcionalidades, mais informação e melhor desempenho.
- Por forma a maximizar a proteção de dados pessoais, a Costa Duarte desenvolveu uma **plataforma web**, no âmbito dos seguros de Saúde e de Vida Grupo.
- A plataforma **My Costa Duarte** continuou a merecer a utilização por inúmeros clientes, que podem consultar informação sobre os seus seguros, nomeadamente carteira de apólices, recibos de prémio e sinistros participados.

## **Solidariedade Social**

- No âmbito da solidariedade social, mantém-se a colaboração com a Cercica, com o Centro Paroquial do Estoril, com a EntrAjuda e com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome, entre outros.

## **PERSPETIVA 2024**

A evolução das questões geopolíticas que o mundo atravessa continuarão a marcar o futuro próximo e apesar das incertezas daí decorrentes, o plano de negócios para 2024 continuará assente nos seguintes aspetos:

- Credibilidade, transparência e profissionalismo, como salvaguarda e condição primeira da nossa independência;
- Foco no cliente e na sua defesa intransigente, assumindo o compromisso de padrões de excelência naquilo que fazemos, de modo a manter uma elevada taxa de retenção da carteira existente;
- Crescimento orgânico sustentado por uma abordagem comercial ativa na angariação de novos clientes e estando atentos a oportunidades de consolidação ou aquisição que possam surgir;
- Renovação de talentos, aposta na modernização digital e na formação como valorização profissional das equipas;
- Dando especial atenção às boas práticas de governo societário, procurando concluir os processos de certificação em curso;
- Reforçando o relacionamento junto dos parceiros internacionais que representamos;
- Apoiando o desenvolvimento da Specialty Risks e da Inter Risk Angola.

## **RESPONSABILIDADES COM O ESTADO E COM A SEGURANÇA SOCIAL**

Em 31 de Dezembro de 2023, a Costa Duarte não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Segurança Social.

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

A Costa Duarte apurou um resultado líquido do exercício de 2.318.980€, já deduzido da gratificação especial de balanço atribuída aos colaboradores no montante 503.250 €.

O conselho de administração propõe que o resultado líquido do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- Dividendos	1.722.000 €
- Resultados Transitados	596.980 €

### REFERÊNCIAS FINAIS

O conselho de administração manifesta os seus agradecimentos aos clientes pela preferência e confiança depositada, aos seguradores pela colaboração prestada, aos colaboradores pelo entusiasmo e dedicação revelados, aos acionistas pelo estímulo e apoio evidenciado e aos restantes membros dos órgãos sociais pelo acompanhamento e disponibilidade demonstrado.

Lisboa, 6 de Março de 2024

O Conselho de Administração

---

**Miguel Costa Duarte**

---

**João Costa Duarte**

---

**Martim Costa Duarte**

---

**Henrique Araújo**

---

**Catarina Freitas**

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	6	71.341	87.823
Participações Financeiras - Método equivalência Patrimonial	7	28.272	-
Outros investimentos financeiros	7	1.341.053	970.746
Total do activo não corrente		<u>1.440.665</u>	<u>1.058.568</u>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Clientes	9 e 24	366.997	21.313
Outras créditos a receber	9 e 24	202.793	123.694
Diferimentos	10	26.721	52.494
Caixa e depósitos bancários	4	3.998.292	2.861.394
Total do activo corrente		<u>4.594.803</u>	<u>3.058.895</u>
Total do activo		<u>6.035.468</u>	<u>4.117.463</u>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital subscrito	11	123.000	123.000
Reserva legal	11	24.600	24.600
Outras reservas	11	100.000	100.000
Resultados transitados	11	1.235.289	830.245
		<u>1.482.889</u>	<u>1.077.845</u>
Resultado líquido do exercício		<u>2.318.980</u>	<u>1.315.244</u>
Total do capital próprio		<u>3.801.868</u>	<u>2.393.089</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	14 e 24	29.503	16.565
Estado e outros entes públicos	15	379.134	247.792
Outras dívidas a pagar	14 e 24	1.824.963	1.460.018
Total do passivo corrente		<u>2.233.600</u>	<u>1.724.375</u>
Total do passivo		<u>2.233.600</u>	<u>1.724.375</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>6.035.468</u>	<u>4.117.463</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Serviços prestados	17	8.466.348	6.847.969
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias e associadas	7 a)	25.822	(2.550)
Fornecimentos e serviços externos	18	(1.777.040)	(1.354.161)
Gastos com o pessoal	19	(3.903.726)	(3.455.810)
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas)/reversões)	7	(12.155)	(2.455)
Aumentos/reduções de justo valor	4	25.889	(54.782)
Outros rendimentos	20	336.278	26.731
Outros gastos	21	(202.359)	(206.509)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.959.057	1.798.432
Gastos de depreciação	6	(36.890)	(60.186)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.922.167	1.738.246
Juros e rendimentos similares obtidos	22	20.518	5.712
Resultado antes de impostos		2.942.686	1.743.958
Imposto sobre o rendimento do exercício	8	(623.706)	(428.714)
Resultado líquido do exercício		2.318.980	1.315.244
Resultado básico por acção	23	94,27	53,47

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por natureza do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						
Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	123.000	24.600	100.000	783.084	957.361	1.988.045
Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021	11	-	-	957.361	(957.361)	-
Distribuição de dividendos	11 e 12	-	-	(910.200)	-	(910.200)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	1.315.244	1.315.244
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	<u>123.000</u>	<u>24.600</u>	<u>100.000</u>	<u>830.245</u>	<u>1.315.244</u>	<u>2.393.089</u>
Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022	11	-	-	1.315.244	(1.315.244)	-
Distribuição de dividendos	11 e 12	-	-	(910.200)	-	(910.200)
Resultado líquido do exercício		-	-	-	2.318.980	2.318.980
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	<u>123.000</u>	<u>24.600</u>	<u>100.000</u>	<u>1.235.289</u>	<u>2.318.980</u>	<u>3.801.868</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2023	2022
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>			
Recebimentos de clientes	24.1 b)	8.466.348	6.847.969
Pagamentos a fornecedores		(1.438.048)	(1.184.660)
Pagamentos ao pessoal		(3.834.968)	(3.402.504)
Fluxos gerados pelas operações		3.193.332	2.260.805
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(263.638)	(363.519)
Movimentação de depósitos à ordem relativos a fundos de clientes		115.275	50.600
Outros pagamentos/recebimentos, líquidos		270.745	(88.258)
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		<u>3.315.713</u>	<u>1.859.628</u>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(20.408)	(81.126)
Aplicações financeiras		(1.400.000)	(406.824)
		<u>(1.420.408)</u>	<u>(487.950)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	3.217
Aplicações financeiras		16.000	19.000
Juros e rendimentos similares		20.518	5.776
		<u>36.518</u>	<u>27.993</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		<u>(1.383.889)</u>	<u>(459.957)</u>
<b><u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			
Dividendos	12	(910.200)	(910.200)
		<u>(910.200)</u>	<u>(910.200)</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		<u>(910.200)</u>	<u>(910.200)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		1.021.624	489.471
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2.428.529	1.939.058
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	3.450.153	2.428.529

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Costa Duarte – Corretor de Seguros, S.A. (“Empresa”), foi constituída em 1 de Outubro de 1997, tem sede em Lisboa e tem como atividade principal a corretagem de seguros.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de Março de 2024.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”), normas interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009 e com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designada genericamente por “NCRF”.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzidos de depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, deduzido do valor residual, quando aplicável, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### Anos de vida útil

Equipamento de transporte	4 - 5
Equipamento administrativo	3 - 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3. Especialização dos exercícios

Os rendimentos e gastos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros

e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de outros créditos a receber/outras dívidas a pagar e de diferimentos.

### 3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Empresa mantém um conjunto de contratos de Aluguer Operacional de Veículos sem condutor (AOV), os quais, face às suas especificidades e de acordo com o preconizado na NCRF 9 - Locações, atendendo nomeadamente ao princípio da substância sobre a forma, são reconhecidos nas demonstrações financeiras anexas como locações operacionais. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

### 3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a prestação de serviço.

A Empresa reconhece o rédito de acordo com as comissões angariadas nas prestações de serviços efetuadas no âmbito da atividade de corretagem de seguros e na elaboração de projetos de consultoria de seguros, sob a forma de honorários.

#### Prestação de serviços de corretagem de seguros

A Empresa procede ao registo do rendimento gerado com a atividade de corretagem de seguros, no momento em que o tomador de seguro procede ao pagamento do respetivo prémio ao segurador. Nos casos em que o prémio é liquidado diretamente pelo tomador de seguro ao segurador, a Empresa procede ao reconhecimento do proveito no momento em que o segurador informa a Empresa deste pagamento.

#### Honorários de consultoria

O rédito proveniente de honorários é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Acréscimo de gastos associados a serviços especializados prestados por terceiros.

### 3.7 Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento correspondem à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estar em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

### 3.8 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

### 3.9 Benefícios pós-emprego

Nos termos do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado entre a APS – Associação Portuguesa de Seguradores e o Sindicato dos Trabalhadores da Atividade Seguradora, a Empresa assumiu o compromisso de constituir Planos Individuais de Reforma e de efetuar contribuições para os mesmos nos termos do referido contrato, as quais são reconhecidas como gasto no período a que respeitam (quando os empregados abrangidos pelo plano prestaram serviços que lhes conferem o direito aos benefícios).

### 3.10 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

i) Ativos e passivos financeiros ao custo ou custo amortizado

Os ativos e os passivos financeiros que a Empresa detém são mensurados ao custo ou custo amortizado, e incluem os seguintes ativos e passivos:

Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Geralmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Geralmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Outros Investimentos Financeiros

As Unidades de participação detidas nos Fundos de Investimento são registadas ao custo.

ii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros detidos pela Empresa são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” da demonstração de resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber”.

iii) Ativos Financeiros ao justo valor

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações do respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se os “Outros Depósitos” constituídos por aplicações em contratos de seguro de vida investimento.

#### iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.11 Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas do Grupo são registados pelo método da equivalência patrimonial, em conformidade com o disposto na NCRF 13. De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida depois da data de aquisição.

### 3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

### 4.1. Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Numerário	2.512	2.579
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis:		
Depósitos à ordem (a)	2.116.995	2.016.936
Outros depósitos (b)	<u>1.878.785</u>	<u>841.878</u>
Caixa e depósitos bancários	3.998.292	2.861.394
Fundos recebidos de clientes (a)	<u>(548.139)</u>	<u>(432.865)</u>
Caixa e seus equivalentes	<u><u>3.450.153</u></u>	<u><u>2.428.529</u></u>

(a) Em 31 de Dezembro 2023 e 2022, esta rúbrica apresenta o seguinte detalhe:

	<u>2.023</u>	<u>2.022</u>
Fundos recebidos de clientes (Nota 24.1)	548.139	432.865
Fundos da atividade operacional	<u>1.568.856</u>	<u>1.584.071</u>
	<u><u>2.116.995</u></u>	<u><u>2.016.936</u></u>

A rubrica de “Fundos recebidos de clientes” diz respeito a fundos recebidos de clientes para pagamentos de apólices de seguros. Consequentemente, não foram considerados como caixa e seus equivalentes para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa.

(b) A rubrica “Outros depósitos” refere-se a contratos de seguro de Vida Investimento, que podem ser resgatados em qualquer momento sem penalização do capital aplicado e da rentabilidade.

Em Março de 2021 um dos contratos de seguro Vida investimento venceu-se tendo sido o valor de resgate aplicado num novo produto Vida investimento. Este contrato manteve as mesmas características de resgate mas deixou de garantir capital no vencimento. Desta forma, a valorização desta aplicação passou a ser feita através de movimentação em contas de resultados de aumentos/reduções de justo valor. No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido em Justo valor foi o seguinte:

	2023	2022
Saldo Inicial	(40.295)	14.487
Aumentos/reduções Justo valor	25.889	(54.782)
Saldo final	<u>(14.406)</u>	<u>(40.295)</u>

#### 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

#### 6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023		
	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
<b>Ativo bruto:</b>			
Saldo inicial	135.188	417.136	552.324
Aquisições	-	20.408	20.408
Abates (venda)	-	-	-
Saldo final	<u>135.188</u>	<u>437.544</u>	<u>572.732</u>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>			
Saldo inicial	133.789	330.712	464.501
Depreciações do exercício	1.399	35.490	36.889
Abates (venda)	-	-	-
Saldo final	<u>135.188</u>	<u>366.203</u>	<u>501.390</u>
Ativo líquido	<u>-</u>	<u>71.341</u>	<u>71.341</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

	2022		
	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	156.403	336.010	492.413
Aquisições	-	81.126	81.126
Abates (venda)	(21.215)	-	(21.215)
Saldo final	<u>135.188</u>	<u>417.136</u>	<u>552.324</u>
Depreciões e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	141.045	281.339	422.384
Depreciações do exercício	10.812	49.373	60.186
Abates (venda)	(18.068)	-	(18.068)
Saldo final	<u>133.789</u>	<u>330.712</u>	<u>464.501</u>
Ativo líquido	<u>1.399</u>	<u>86.424</u>	<u>87.823</u>

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos investimentos financeiros, foi o seguinte:

		2023			2022		
		Valor ilíquido	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor ilíquido	Imparidade acumulada	Valor líquido
Investimentos em Subsidiárias							
Participações de capital-MEP	(a)	28.272	-	28.272	-	-	
Outros Investimentos financeiros							
Detidos até à maturidade							
Fundos de investimento	(b)	1.352.000	(25.490)	1.326.510	968.000	(13.335)	
		1.352.000	(25.490)	1.326.510	968.000	(13.335)	
Outros Investimentos financeiros	(c)	14.543	-	14.543	16.081	-	
		1.366.543	(25.490)	1.341.053	984.081	(13.335)	
		<u>1.394.815</u>	<u>(25.490)</u>	<u>1.369.325</u>	<u>984.081</u>	<u>(13.335)</u>	

- a) “Investimentos em subsidiárias – Em 2023, a Costa Duarte adquiriu por 2.450 euros uma quota de 49% no capital da Specialty Risks – Distribuição de Seguros, Lda, passando a deter 100% do capital. A 31.12.2023 o montante do investimento nesta subsidiária decompõe-se da seguinte forma:

	2023
Aquisição 49%	2.450
Total Investimento - MEP	25.822
Total Investimento	<u>28.272</u>

- b) Em Dezembro de 2023 foram adquiridas por 400.000 euros 400 unidades de participação no Fundo de Investimento *GED TECH SEED FUND, FCR*, Categra B, gerido pela GED Ventures Portugal – Sociedade de Capital de Risco, S.A.

Em Dezembro de 2022 foram adquiridas por 400.000 euros 400 unidades de participação no Fundo de Investimento *GED TECH SEED FUND, FCR*, gerido pela GED Ventures Portugal – Sociedade de Capital de Risco, S.A.

Em Dezembro de 2020 foram adquiridas por 300.000 euros 6 unidades de participação no Fundo de Investimento *Explorer Growth Fund III, FCR*, gerido pela Explorer Investments, SCR, S.A.

Em Dezembro de 2018 foram adquiridas por 300.000 euros 6 unidades de participação no Fundo de Investimento “*BlueCrow Innovation Fund II, FCR*”, gerido pela BlueCrow, SCR, S.A.. A Costa Duarte tem registado as perdas potenciais neste investimento que ocorrem sempre que o valor atribuído às unidades de participação no final de cada ano é inferior ao seu valor nominal.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas imparidades dos Fundos foi o seguinte:

	2023	2022
Saldo Inicial	(13.335)	(10.880)
Utilização	(16.396)	(2.455)
Reversões	4.241	-
Saldo final	<u>(25.490)</u>	<u>(13.335)</u>

c) A rubrica Outros investimentos financeiros é relativa a fundos de compensação do trabalho, FCT.

## 8. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de 22,5%. A Empresa enquadra-se nos limites que permitem a classificação de Pequena e Média Empresa (PME), a taxa para os primeiros 50.000 euros de matéria coletável é de 17%.

Nos termos do artigo 87.º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita a Derrama Estadual sobre o Lucro tributável às taxas previstas no artigo mencionado.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

O gasto com impostos sobre o rendimento, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	2023	2022
Resultado antes de imposto	2.942.686	1.743.958
Taxa nominal do imposto	22,50%	22,50%
	662.104	392.391
Efeito da taxa reduzida	(2.000)	(1.000)
	660.104	391.391
Derrama Estadual	32.016	8.880
	692.120	400.271
Diferenças permanentes	(84.486)	11.712
Dupla tributação económica internacional	-	(3.000)
Tributação autónoma	16.072	19.731
Imposto corrente (nota 15)	623.706	428.714
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>623.706</u>	<u>428.714</u>

Em Dezembro de 2023 foram adquiridas por 400.000 euros 400 unidades de participação no Fundo de Investimento *GED TECH SEED FUND, FCR*, CATEGORIA B, gerido pela GED Ventures Portugal – Sociedade de Capital de Risco, S.A. A Administração da Costa Duarte entendeu não considerar o benefício fiscal na estimativa inicial de IRC para 2023, aguardando pelo deferimento por parte da ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A., entidade responsável pelas candidaturas no âmbito do SIFIDE II.

Em Dezembro de 2022 foram adquiridas por 400.000 euros 400 unidades de participação no Fundo de Investimento *GED TECH SEED FUND, FCR*, gerido pela GED Ventures Portugal – Sociedade de Capital de

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

Risco, S.A. Em Abril de 2023 a Sociedade candidatou-se a um benefício fiscal no âmbito do SIFIDE II, que veio a ser diferido por parte da ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A.. Esta situação gerou em 2023 a devolução de uma parte do IRC pago em 2022 num montante que ascendeu a 330.000 euros e foi registada na rubrica de outros rendimentos (ver nota 20).

9. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de clientes e outros créditos a receber têm a seguinte composição:

	2023			2022		
	Valor ilíquido	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor ilíquido	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes, conta corrente:						
Tomadores de seguro (Nota 24.1)	309.802	-	309.802	16.313	-	16.313
Outros serviços (Nota 24.1)	57.195	-	57.195	5.000	-	5.000
	<u>366.997</u>	<u>-</u>	<u>366.997</u>	<u>21.313</u>	<u>-</u>	<u>21.313</u>
Outros créditos a receber:						
Saldos a receber de Seguradores (Nota 24.1)	112.143	-	112.143	96.368	-	96.368
Saldos a receber de Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	90.650	-	90.650	27.326	-	27.326
	<u>202.793</u>	<u>-</u>	<u>202.793</u>	<u>123.694</u>	<u>-</u>	<u>123.694</u>

10. DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Diferimentos” do ativo, tem a seguinte composição:

	2023	2022
Rendas	12.838	12.691
Seguros pagos antecipadamente	13.827	33.303
Outros gastos diferidos	57	6.500
	<u>26.721</u>	<u>52.494</u>

11. CAPITAL E RESERVAS

Capital: Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, representado por 24.600 ações com o valor nominal de cinco Euros cada, sendo o seu montante de 123.000 Euros, detido a 90% pela CRE SGPS, SA e os restantes 10% por outras pessoas singulares.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas: Estas reservas encontram-se disponíveis para distribuição.

Aplicação dos resultados: Conforme deliberação tomada em Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 29 de Março de 2023, foi decidido aplicar o resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 no montante de 1.315.244 Euros, como segue:

	<u>2022</u>
Distribuição de dividendos	910.200
Resultados transitados	<u>405.044</u>
	<u>1.315.244</u>

## 12. DIVIDENDOS

Os dividendos referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, atribuídos aos acionistas ascenderam, de acordo com as deliberações da Assembleia Geral datada de 29 de Março de 2023 e 31 de Março de 2022, a 910.200 Euros em ambos os anos.

O seu pagamento ocorreu em Março de 2023 e Abril de 2022, respetivamente.

Os dividendos relativos a 2023 estão sujeitos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, não tendo sido incluídos como passivo nas demonstrações financeiras anexas.

## 13. RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### Compromissos perante administradores e empregados admitidos anteriormente a 1995

A Empresa assumiu o compromisso de conceder aos seus administradores e empregados admitidos na atividade seguradora antes de 22 de Junho de 1995, prestações pecuniárias a título de complementos de reforma por velhice. Estas prestações, crescentes com o número de anos de serviço, são atribuídas sob a forma de renda vitalícia mensal (14 meses) na data normal de reforma, de acordo com os benefícios previstos pelo contrato coletivo da indústria seguradora. As responsabilidades por estes pagamentos foram transferidas para um segurador, para onde se efetuam as necessárias contribuições para cobrir integralmente as responsabilidades, (Nota 3.9).

A Empresa adotou como política contabilística para o reconhecimento das suas responsabilidades por pagamento de complementos de pensões de reforma, os critérios consagrados na “NCRF 28 – Benefícios dos empregados”.

Em 23 de Dezembro de 2011, foi assinado um novo Contrato Coletivo de Trabalho para a atividade Seguradora e publicado no início de 2012 que alterou a forma de cálculo dos complementos de reforma, substituindo o sistema de pensões de reforma previsto no anterior contrato, pela constituição de um Plano Individual de Reforma (“PIR”) de contribuição definida para cada colaborador, em que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados calculados a 31 de Dezembro de 2011 relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo, admitidos até 22 de Junho de 1995, foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, nos termos e de acordo com os critérios que estiverem previstos no respetivo fundo de pensões ou seguro de vida, integrando o respetivo plano individual de reforma.

O movimento ocorrido neste plano, foi o seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor inicial do fundo	402.316	380.723
Contribuições efetuadas pela empresa (Nota 19)	14.850	14.109
Valorização do fundo	7.912	7.483
Resgate/Reforma por velhice	-	-
Valor final do Fundo	<u>425.078</u>	<u>402.316</u>

### Contribuição definida para todos os administradores e empregados

Em resultado da alteração do Contrato Coletivo de Trabalho da indústria seguradora, foi eliminada a responsabilidade da Empresa pelo pagamento de complemento de pensões de reforma para os trabalhadores admitidos posteriormente a Junho de 1995. A Empresa optou pela constituição de um plano de contribuição definida para todos os seus administradores e empregados, determinada em função das remunerações vigentes e antiguidade na atividade seguradora. Durante os exercícios findos em 31 de

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

Dezembro de 2023 e 2022, a Empresa efetuou contribuições de 125.000 Euros, para o referido plano, sendo que, naquelas datas, o valor do seu património ascende a 1.911.282 Euros e 1.752.369 Euros, respetivamente. Assim, naqueles exercícios o movimento ocorrido neste plano, foi o seguinte:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Valor inicial do fundo	1.752.369	1.601.456
Contribuições efetuadas pela empresa (Nota 19)	125.000	120.000
Valorização do fundo	33.913	30.914
Resgate/Reforma por velhice	-	-
Valor final do Fundo	<u>1.911.282</u>	<u>1.752.369</u>

14. FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores, conta corrente:		
Seguradores (Nota 24.1)	(a) 2.272	-
Outros	27.232	16.565
	<u>29.503</u>	<u>16.565</u>
Outras dívidas a pagar:		
Clientes c/corrente (Nota 24.1)	116.223	348.353
Fornecedores de investimentos	1.440	-
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	444.270	375.512
Gratificações a liquidar	503.250	320.000
Fornecimentos e serviços externos	750.785	411.793
Credores diversos:		
Outros credores	8.996	4.359
	<u>1.824.963</u>	<u>1.460.018</u>

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos a pagar ao Estado e outros entes públicos têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		
Estimativa de imposto (Nota 8)	623.706	428.714
Pagamento por conta	(357.324)	(286.437)
Retenção na fonte	(2.744)	(34)
Imposto a Pagar	263.638	142.243
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	46.455	46.257
Imposto sobre o Valor Acrescentado	9.122	1.986
Contribuições para a Segurança Social	59.918	56.876
Outros	-	429
	<u>379.134</u>	<u>247.792</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)16. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 efetuadas com empresas do Grupo e relacionadas durante os exercícios findos naquela data, são os seguintes:

Empresa	2023		2022	
	Saldos		Saldos	
	Outros devedores	Outros credores (Nota 14)	Outros devedores	Outros credores (Nota 14)
Specialty Risks Distribuição de Seguros	65.907		14.153	
	<u>65.907</u>	<u>-</u>	<u>14.153</u>	<u>-</u>

As operações realizadas com as empresas suprarreferidas, estão relacionadas com a atividade normal da Empresa.

17. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços reconhecidas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, têm a seguinte composição:

	2023	2022
Comissões (Nota 24.1)	8.289.397	6.676.365
Mercado interno	7.793.527	6.074.600
Mercado externo	495.871	601.765
Outras prestações de serviços (nota 24.1) (a)	176.950	171.604
Mercado interno	176.950	136.004
Mercado externo	-	35.600
	<u>8.466.348</u>	<u>6.847.969</u>

(a) As outras prestações de serviços dizem respeito, fundamentalmente, a honorários relativos a serviços de consultoria de corretagem de seguros.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	2023	2022
Trabalhos especializados	528.943	397.147
Publicidade e propaganda	26.356	28.571
Honorários	54.229	64.508
Comissões	548.613	287.532
Conservação e reparação	13.863	11.169
Material de escritório	11.996	12.234
Electricidade	12.572	11.101
Combustíveis	49.869	49.949
Deslocações e estadas	83.880	60.656
Transporte de pessoal	10.110	9.916
Rendas e alugueres	257.315	248.259
Comunicação	49.000	49.479
Seguros	27.295	27.107
Contencioso e Notariado	21.489	21.817
Despesas de representação	49.706	46.693
Limpeza higiene e conforto	20.566	18.887
Outros	11.239	9.136
	<u>1.777.040</u>	<u>1.354.161</u>

**19. GASTOS COM O PESSOAL**

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações dos órgãos sociais	629.236	553.235
Remunerações do pessoal	2.428.905	2.115.763
Benefícios pós-emprego:		
Contribuição definida (Nota 13)	139.850	134.109
Compensação Rescisão contrato	8.100	23.180
Encargos sobre remunerações	595.430	541.625
Seguros	63.159	58.712
Gastos de acção social	24.416	20.245
Outros	14.629	8.941
	<u>3.903.726</u>	<u>3.455.810</u>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o número médio de empregados foi de 60 e 58, respetivamente.

**20. OUTROS RENDIMENTOS**

A rubrica de “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendimentos Outros ativos Financeiros - Obrigações	3.693	71
Alienação de Activos fixos tangíveis	-	3.217
Correções relativas a exercícos anteriores	2.401	3.073
Excesso de estimativa para impostos (a)	330.000	-
Diferenças de Câmbio Favoráveis (Atividade Operacional)	58	20.364
Outros	126	6
	<u>336.278</u>	<u>26.731</u>

- (a) O valor em “Excesso de estimativa para impostos” é referente ao Benefício Fiscal atribuído no âmbito do SIFIDE II, conforme nota 8 do presente anexo. Este valor não foi inicialmente considerado no cálculo da estimativa de IRC para 2022 dado que, à data de aprovação de contas do exercício, ainda não tinha sido deferida a candidatura. Após receção da declaração necessária à obtenção de um crédito fiscal emitida pela Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI), em Novembro de 2023, foi corrigido o cálculo do IRC relativo a 2022, no valor elegível para benefício fiscal de 330.000€

**21. OUTROS GASTOS**

A rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos (a)	151.283	143.433
Donativos	37.193	42.025
Quotizações	6.626	5.306
Correções relativas a exercícos anteriores	4.097	3.525
Multas Fiscais	94	4.212
Outros	3.065	8.008
	<u>202.359</u>	<u>206.509</u>

- (a) Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Impostos” diz respeito, fundamentalmente a Imposto do Selo sobre comissões recebidas.

**22. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS**

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, têm a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros obtidos:		
De Depósitos	9.500	-
De outras aplicações	11.018	5.712
	<u>20.518</u>	<u>5.712</u>

**23. RESULTADO POR ACÇÃO**

O resultado por ação dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi determinado como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado líquido do exercício	2.318.980	1.315.244
Número de acções (Nota 11)	24.600	24.600
Resultado por acção	<u>94,27</u>	<u>53,47</u>

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, não existem quaisquer efeitos diluidores, pelo que o resultado diluído por ação é idêntico ao resultado básico por ação.

**24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS****24.1 Prestação do serviço de distribuição de seguros**

Nos termos no n.º 1 do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de 30 de Dezembro, as demonstrações financeiras devem incluir a seguinte informação, desagregada por alínea respetiva do artigo supra referido:

**a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações**

Esta informação é divulgada pela Empresa nas Notas 3.3, 3.5 e 3.6.

**b) Total de remunerações recebidas desagregadas por tipo**

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, as remunerações foram integralmente recebidas em numerário (compensação em prestação de contas) e decompõem-se como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Comissões (Nota 17)	8.289.397	6.676.365
Honorários - Serviços de consultoria (Nota 17)	176.950	171.604
Total de remunerações recebidas	<u>8.466.348</u>	<u>6.847.969</u>

**c) Total de remunerações relativas a contratos de seguro intermediados desagregados por Ramo e por Origem**

As remunerações recebidas, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentam a seguinte composição:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

	<u>Ramo Vida</u>	<u>Não Vida</u>	<u>Total</u> (Nota 24.1 m))
Comissões			
Empresas de seguros	299.489	7.599.679	7.899.168
Corretores/mediadores	9.525	380.704	390.229
	<u>309.014</u>	<u>7.980.383</u>	<u>8.289.397</u>

As remunerações recebidas, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, apresentam a seguinte composição:

	<u>Vida</u>	<u>Não Vida</u>	<u>Total</u> (Nota 24.1 m))
Comissões			
Empresas de seguros	213.215	5.749.101	5.962.316
Corretores/mediadores	12.820	701.229	714.049
	<u>226.036</u>	<u>6.450.329</u>	<u>6.676.365</u>

Os montantes apresentados no quadro acima correspondem a faturas de comissões emitidos às empresas de seguros e corretores, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

d) Níveis de concentração

No exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os níveis de concentração iguais ou superiores a 25%, nas remunerações totais recebidas pela Empresa, foram verificados na seguinte seguradora:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fidelidade - Companhia Seguros	26,08%	26,21%

e) Valores das contas clientes

Os valores das contas de depósitos à ordem relativas a fundos recebidos de clientes (Nota 4) e a sua movimentação durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram os seguintes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo da conta "Clientes" no início do exercício (Nota 4)	452.855	483.465
Movimento do ano (débito)	58.072.286	51.470.390
Movimento do ano (crédito)	(57.977.002)	(51.520.990)
Saldo da conta "Clientes" no final do exercício (Nota 4)	<u>548.139</u>	<u>432.865</u>

f) Valores dos créditos a receber e dívidas a pagar

Esta informação encontra-se detalhada, relativamente aos créditos a receber na Nota 9 – Clientes e outros créditos a receber e relativamente às dívidas a pagar na Nota 14 – Fornecedores e outras dívidas a pagar.

g) Desagregação dos créditos a receber e dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os créditos a receber e dívidas a pagar podem ser desagregadas da seguinte forma:



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

	2023		2022	
	Créditos a receber	Dívidas a pagar	Créditos a receber	Dívidas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro (Nota 14)	-	2.272	-	-
Saldos a serem reembolsados pelas empresas de seguro (Nota 9)	112.143	-	96.368	-
Fundos incluídos nas prestações de contas às empresas de seguros, por cobrar aos tomadores de seguros (Notas 9 e 14)	309.802	116.223	16.313	348.353
Outros Valores de clientes:				
Honorários (Nota 9)	57.195	-	5.000	-
	<u>479.140</u>	<u>118.495</u>	<u>117.681</u>	<u>348.353</u>

Os créditos a receber incluem a rubrica de “Clientes” e “Outros créditos a receber”.

As dívidas a pagar incluem as rubricas de “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar”.

h) Ageing e classificação dos créditos a receber

A antiguidade dos créditos a receber vencidas à data de 31 de Dezembro de 2023 e 2022, é apresentada como segue:

	2023			2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Até 1 mês	353.674	-	353.674	11.142	-	11.142
De 1 a 3 meses	4.151	-	4.151	4.321	-	4.321
De 3 a 6 meses	5.601	-	5.601	3.795	-	3.795
De 6 meses a 1 ano	1.505	-	1.505	340	-	340
De 1 a 2 anos	2.067	-	2.067	1.494	-	1.494
Superior a 2 anos	-	-	-	220	-	220
	<u>366.997</u>	<u>-</u>	<u>366.997</u>	<u>21.313</u>	<u>0,0</u>	<u>21.313</u>

i) Descrição de obrigações contingentes

A Empresa prestou garantias bancárias, no montante de 19.510 Euros, respeitantes na sua totalidade, à cobertura dos créditos dos clientes face ao corretor, conforme estipulado pelo n.º 4 do art.º 51º da Lei n.º 7/2019, de 16 de janeiro.

j) Aquisição de carteiras de seguros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não adquiriu qualquer carteira de seguros.

k) Cessação de contratos com empresas de seguros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Empresa não cessou qualquer contrato com seguradores.

l) Obrigações materiais e passivos contingentes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, não existem obrigações materiais, para além das mencionadas na Nota 13 – Responsabilidades por Benefícios de Reforma. Adicionalmente, não existem passivos contingentes pendentes de divulgação.

Nos termos do n.º 2 do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de 30 de Dezembro, a Empresa, enquanto corretor de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Empresa representam as quatro maiores em relação ao total das remunerações auferidas:

	2023			
	Ramo		Total (Nota 24.1 c))	%
	Vida	Não Vida		
Fidelidade - Companhia Seguros	32.847	2.128.761	2.161.608	26,08%
Generali Seguros	56.005	1.647.279	1.703.284	20,55%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	13.917	825.779	839.696	10,13%
Companhia Seguros Allianz Portugal	4.663	476.992	481.655	5,81%
Outros inferiores a 5%	201.582	2.901.572	3.103.154	37,44%
	<u>309.014</u>	<u>7.980.383</u>	<u>8.289.397</u>	<u>100,00%</u>
	2022			
	Ramo		Total (Nota 24.1 c))	%
	Vida	Não Vida		
Fidelidade - Companhia Seguros	26.803	1.722.860	1.749.663	26,21%
Generali Seguros	32.518	1.279.776	1.312.295	19,66%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	6.296	545.225	551.521	8,26%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	909	378.301	379.210	5,68%
Outros inferiores a 5%	159.511	2.524.166	2.683.677	40,20%
	<u>226.036</u>	<u>6.450.329</u>	<u>6.676.365</u>	<u>100%</u>

n) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

Na qualidade de corretores a Empresa tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros. No ato do recebimento dos prémios dos tomadores de seguro, entrega o correspondente recibo emitido pelo segurador.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---

**Grant Thornton**

Edifício Amadeo Souza Cardoso  
Alameda António Sérgio, 22, 11.º  
1495-132 Algés  
T: + 351 214 123 520  
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º  
4100-113 Porto  
T: + 351 220 996 083  
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B  
9000-064 Funchal  
T: + 351 291 200 540  
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

# Certificação Legal das Contas

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Costa Duarte – Corretor de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 6.035.468 euros e um total de capital próprio de 3.801.868 euros, incluindo um resultado líquido de 2.318.980 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Costa Duarte – Corretor de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:



- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



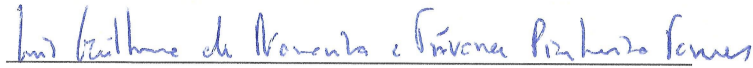
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

28 de março de 2024



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Luis Guilherme de Noronha e Távora Pinheiro Torres

ROC registado na CMVM com o n.º 20160770



---

**Grant Thornton**

Edifício Amadeo Souza Cardoso  
Alameda António Sérgio, 22, 11.º  
1495-132 Algés  
T: + 351 214 123 520  
E-mail: [gt.lisboa@pt.gt.com](mailto:gt.lisboa@pt.gt.com)

Avenida da Boavista, 1180, 4.º  
4100-113 Porto  
T: + 351 220 996 083  
E-mail: [gt.porto@pt.gt.com](mailto:gt.porto@pt.gt.com)

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B  
9000-064 Funchal  
T: + 351 291 200 540  
E-mail: [gt.funchal@pt.gt.com](mailto:gt.funchal@pt.gt.com)

## Relatório e Parecer do Fiscal Único

### Aos Acionistas da

#### Costa Duarte – Corretor de Seguros, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Costa Duarte – Corretor de Seguros, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

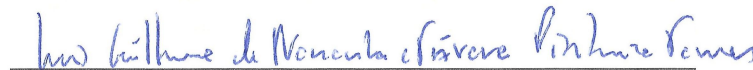
Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2023, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e as notas anexas. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2023 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele incluída, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

28 de março de 2024



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Representada por Luis Guilherme de Noronha e Távora Pinheiro Torres

ROC registado na CMVM com o n.º 20160770

---

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.

Member firm of Grant Thornton International Ltd  
Capital Social: 31.400 Euros . Contribuinte / Matricula n.º 502 286 784 . Inscrita na C.R.C. Cascais  
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 67, na C.M.V.M. sob o n.º 20161403

[www.grantthornton.pt](http://www.grantthornton.pt)



**COSTA DUARTE**  
CORRETOR DE SEGUROS

**100**  
ANOS CONSIGO

**Lisboa**

Av. António Augusto Aguiar,  
130 - 4.º  
1050-020 Lisboa  
T. (+351) 213 504 440  
geral@costaduarte.pt

[www.costaduarte.pt](http://www.costaduarte.pt)

**Porto**

Aviz Trade Center  
R. Eng. Ferreira Dias,  
924 - 1.º, E14,  
4100-246 Porto  
T. (+351) 220 034 300

**Costa Duarte - Corretor de Seguros, SA** NIPC/NIF: 503976555. Capital Social: €123.000,00.  
Mediador de seguros inscrito em 27-01-2007, no registo da ASF - Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com a categoria de Corretor de Seguros, sob o nº 607084984/3, com autorização para os Ramos Vida e Não Vida, verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt). Em caso de litígio o reclamante pode recorrer ao CIMPAS - Centro de Informação, Mediação e Provedoria de Seguros, enquanto Entidade de Resolução Alternativa de Litígios de consumo. Mais informações em [www.cimpas.pt](http://www.cimpas.pt) ou no Portal do Consumidor em [www.consumidor.pt](http://www.consumidor.pt).